

Convite apenas aos que combateram na Coreia

Por 43 votos contra 5 e onze abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprova a proposta dos países ocidentais a respeito da conferência política do armistício

Vishinsky, delegado soviético, queria que se realizasse um debate amplo sobre a próxima reunião, sendo derrotado — Comparecerá a Rússia

NACIONES UNIDAS, Nova York, 28 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, por 43 votos contra 5, a proposta das nações ocidentais, para que sejam convidadas a uma conferência da paz coreana todas as nações que combateram na Coreia, sob a bandeira das Nações Unidas.

Os votos contrários foram do bloco soviético. Houve 11 abstenções.

A votação foi realizada depois de ter a Índia anunciado que retirava sua candidatura a uma cadeira na próxima conferência do Extremo Oriente.

Após ter iniciado a sessão de hoje, convocada para ratificar as decisões tomadas ontem, pela Comissão Política, a Rússia sofreu nova derrota em suas tentativas dilatórias, quando a Assembléia rejeitou, por 36 votos contra 11, uma petição do delegado soviético, sr. Andrei Vishinsky, para que se realizasse um debate amplo sobre a próxima conferência de paz.

Em seguida, o presidente Lester Pearson determinou que os discursos teriam a duração de apenas sete minutos, para encaminhar a votação, e concedeu a palavra ao delegado da Índia, Krishna Menon.

Este solicitou à Assembléia que não votasse a moção da Comunidade Britânica, no sentido de ser convocada a Índia a participar da conferência política sobre a Coreia.

A Assembléia aprovou, também, uma proposta da Índia, Birmânia, Indonésia e Libéria, para que sejam convidadas a participar da conferência política sobre a Coreia.

A Assembléia aprovou, também, uma resolução para que se convide a Rússia à conferência.

SANDRA DEVE ESPERAR...
OMAHA, 28 (U. P.) — A inocência de uma criança induziu a fazer um pedido fora do comum, que provocou os comentários mais variados na redação da "World-Herald", que se publica nesta cidade.

Quando um dos redatores estava pensando ainda sobre que deveria escrever, o telefone tilintou a uma vozinha disse: "Sr. poderia me fazer um favor, escrever na primeira página do seu jornal os três palavrinhas? Eu amo Sandra".

Quando o redator perguntou o porquê do pedido, a criança respondeu: "Moco, o sr. sabe, eu tenho oito anos e Sandra nunca a escola está fechada e ela vive fora da cidade e não tem telefone, de modo que eu não posso dizer que amo ela e ela pode querer casar com alguém antes da escola abrir, no outono..."

Poi feita a vontade do garotinho, a hoje o jornal publicou na primeira página toda a história, encimada pelo título "Aqui vai um recado para Sandra: Espera".

SINTESE Internacional

Os Serviços de Intendência Militar dos Estados Unidos anunciaram que receberam prêmios para a aquisição de 10 milhões e 20 mil libras de café verde, tipo Santos para o Exército e a Força Aérea dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos apresentaram novo protesto formal a Guatemala contra a reforma agrária daquele país, a qual levou à expropriação de milhares de hectares de terras pertencentes a empresas norte-americanas.

A Colômbia organizou a direção bipartidária de sua política internacional com a instalação da Junta Assessoria do Ministério das Relações Exteriores, da qual fazem parte conservadores e liberais em número igual.

O sr. Alvaro Gomez Cruz, filho do ex-embaixador do Chile em Moscou, partiu hoje, de avião, com sua esposa, de origem russa, para o Chile, via Estocolmo.

A Assembléia Geral das Nações Unidas, que começou seus trabalhos no dia 14 de outubro do ano passado, e que celebrou suas deliberações em três períodos, finalmente encerrou suas atividades, ontem, à tarde. O período regular de sessões deste ano terá início no dia 15 de setembro próximo.

Os operários do Sindicato de Comunicações, filiados ao CIO (Congresso de Organizações Industriais), deram início, ontem, a uma greve que, segundo os dirigentes do Sindicato, se estenderá logo aos Estados de Maryland e Virgínia Oriental.

Diretor de Viena, que se encontra em uma missão de negociação — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética — decidiram estabelecer um sistema de comunicações da América.

(Despachos da U. P. e A. P.)

DEVE A ONU ACOMPANHAR DE PERTO OS ACONTECIMENTOS ESTADOS UNIDOS E RUSSIA OFERECEM AUXÍLIO AO IRÃ

Ambos se mostram interessados em ajudar o país, depois da tempestade política por que passou

TEHRAN, 28 (U. P.) — Circulos iranianos bem informados declararam, hoje, que a União Soviética abriu uma campanha para ajudar o Irã dos Estados Unidos, oferecendo-lhe auxílio para superar sua urgente crise financeira.

Noticia-se que o embaixador soviético nesta capital, Anatolie Lunovskiy, lançou a campanha, ontem, em uma conferência com o primeiro ministro general Kasroli Zahedi.

Do mesmo tempo, o embaixador dos Estados Unidos, Loy Henderson, conferenciou com o sr. Mohammad Reza Pahlavi, discutindo, na que se soube, a possibilidade de ser prestado imediato auxílio ao governo iraniano.

Tanto o sr. quanto o primeiro ministro acentuaram que o Irã necessita de ajuda procedente de "qualquer país". Ambos deixaram bem claro que qualquer auxílio imediato deve ser em forma de presente, porque um empréstimo necessitaria de aprovação do Parlamento, e não se podem obter no momento, "quarta" parlamentar em virtude das demissões resultantes da deposição de Mohammad Mossadegh, que tentou dissolver a Câmara dos Deputados.

De círculos políticos e os jornais desta capital calculam que os Estados Unidos poderão proporcionar uma ajuda imediata de 150 milhões de dólares.

Segundo notícias não confirmadas, a União Soviética ofereceu mercadorias a crédito, sem nenhum pagamento imediato.

POSTA EM DESTAQUE A ATUAÇÃO DO SR. JOÃO CARLOS MUNIZ

Desistiu a Índia de participar da conferência

Solicitou à Assembléia Geral que se abstivesse de forçar uma decisão sobre a Resolução patrocinada pela Grã-Bretanha

NACIONES UNIDAS, Nova York, 28 (U. P.) — A Índia retirou, hoje, sua candidatura a participação na conferência política do Extremo Oriente.

Com efeito, o delegado Krishna Menon solicitou à Assembléia Geral das Nações Unidas que se abstivesse de forçar uma decisão sobre a resolução patrocinada pela maior parte dos países da Comunidade Britânica, no sentido de que se concedesse a Índia voz e voto na reunião em que se procurava trazer a paz na Coreia.

Essa resolução recebeu, ontem 27 votos contra 21, na Comissão Política; porém, esteve muito longe de obter a maioria necessária de dois terços dos sufrágios para que a Índia conseguisse a designação pelo plenário da Assembléia.

A propósito, o delegado Menon declarou: "Não estamos cedendo em nossa posição, pela simples razão de que não nos apresentamos como candidato, em uma tentativa da palavra. Mas, como membros dessa Assembléia Geral, consideramos que a melhor atitude que possamos tomar é a de não forçar uma decisão. Em tais circunstâncias, espero que os que nos apoiam não julguem que introduzimos no Irã o fogo da batalha. O que estamos procurando fazer é apenas evitar que essa batalha alcance proporções maiores".

Longo depois da comunicação de Menon, o delegado Leslie Knox Munro, da Nova Zelândia, país co-patrocinador do convite à Índia, pediu ao presidente da Assembléia, Lester Pearson, que não pusesse o assunto em votação, declarando que falava em nome, também, da Inglaterra, Canadá e Austrália.

Essa proposta, depois, o embaixador Cabot Lodge, dos Estados Unidos, para eleger a atitude da Índia, retirando sua candidatura.

Encerrou suas atividades como presidente da poderosa Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas

Até Vishinsky, delegado soviético, declarou que o embaixador brasileiro foi justo e objetivo

NACIONES UNIDAS, 28 (U. P.) — O dr. José Vicente Trujillo, delegado do Equador, falou esta manhã, na sessão da Assembléia Geral, para expressar os sentimentos de afeto das nações latino-americanas ao delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, que encerrou ontem suas atividades como presidente da poderosa Comissão Política.

O embaixador Muniz afastou-se de seu posto nas Nações Unidas, depois de ser membro da entidade desde 1946, para assumir as funções de representante de seu país em Washington.

Trujillo disse que o grupo latino-americano admirava o sr. João Carlos Muniz, não sómente pelo seu trabalho como presidente da Comissão, mas também por sua firme posição em favor da paz, da justiça e da segurança mundiais.

Emenda ao projeto

O representante equatoriano falou em seguida em favor de uma emenda latino-americana ao projeto de resolução, que convidava para a próxima conferência de paz coreana as 17 nações que combateram na península, sob a bandeira das Nações Unidas. A emenda adotou que a guerra coreana foi uma medida de segurança coletiva, afirmando especificamente que as tropas foram enviadas a esse país atendendo a um apelo das Nações Unidas.

Falou, depois, o embaixador Muniz para expressar seus agradecimentos pela homenagem de que havia sido objeto. Disse que sua fé nas Nações Unidas, como o único meio de conseguir um acordo nos problemas mundiais, em uma escala global, se mantém inabalável.

As delegações, algumas delas representadas por um só delegado neste último dia de reunião da Assembléia, aplaudiram vigorosamente.

Justo e objetivo

O chefe da delegação soviética, sr. Andrei Vishinsky, disse que Muniz havia sido justo e objetivo na presidência da Comissão Política, para acrescentar: "Espero que continue trabalhando no interesse da Assembléia Geral".

Por sua vez, o chefe da delegação norte-americana, sr. Henry Cabot Lodge, disse que lamentava "profundamente a partida de um estadista de tamanho talento".

O embaixador Muniz presidiu a Comissão Política com extraordinária lucidez e tato. Criou uma atmosfera que tornou possível que nações de posições diferentes trabalhassem juntas.

O representante da Índia, Krishna Menon, disse: "Temos a mais profunda afeição pessoal pelo embaixador Muniz, que foi um dos mais destacados estadistas na história das Nações Unidas. Lamentamos profundamente sua partida e lhe desejamos a melhor sorte em seu novo cargo".

Pesar latino-americano

Os delegados latino-americanos expressaram unanimemente seu pesar pela saída de Muniz. O embaixador uruguaio, Enrique Rodriguez Fabregat, disse que Muniz havia sido sempre um grande representante de um grande país nas Nações Unidas.

O embaixador mexicano, sr. Rafael de la Colina, disse que a partida de Muniz era motivo de profundo pesar. "Sua experiência e bom sentido nos assuntos mais difíceis foram sempre de muita ajuda para as nações latino-americanas", disse La Colina.

O embaixador Muniz chegou pela primeira vez à Assembléia Geral na segunda parte do período de sessões de 1946, em Nova York.

Atuou no Conselho de Segurança em 1946-47; no Conselho Econômico e Social, de 1948 a 1950; de novo no Conselho de Segurança, entre 1951 e 1953, sendo eleito presidente da Comissão Política, em 1951.

Essa a opinião do embaixador João Carlos Muniz em torno dos trabalhos que vão ser realizados na conferência do Extremo Oriente

Traçou as normas que deverão ser seguidas na reunião que se iniciará no dia 28 de outubro

NACIONES UNIDAS, 28 (U. P.) — Na opinião do embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, as Nações Unidas devem acompanhar de perto os acontecimentos que se produzem na Coreia, embora no momento tudo o que possa fazer seja limitar-se a designar sua delegação à conferência.

O diplomata brasileiro traçou a norma a seguir, em uma declaração feita depois que a Comissão Política da Assembléia Geral, da qual é presidente, fez suas recomendações em relação com as várias representações nacionais, que deverão participar da dita conferência, assinada para 28 de outubro.

Com efeito, foi sua despedida como presidente do comitê, cujas recomendações serão hoje ratificadas pelo plenário da assembléia, e depois entrará em período de recessão. As atividades da assembléia se reiniciará a 15 de setembro, data na qual já estará atuando como embaixador de seu país em Washington.

Referindo-se às resoluções aprovadas ontem pela comissão, para recomendar que se formulem convites aos 17 países que lutaram na Coreia, e a Rússia, "se o outro lado o desejar", para assistir à conferência em questão, o diplomata expressou que "não são perfeitas, porém se deve esperar que preparem quando menos uma base de trabalho idônea e realista para a celebração da reunião".

"Isso é tudo que a assembléia pode fazer no momento, acrescentou. Porém não quer dizer de nenhum modo que nos coloquemos à margem e eliminemos o problema coreano de nossa agenda. Pelo contrário, devemos acompanhar de perto os acontecimentos que se registam no futuro".

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO
NOVA YORK, 28 (U. P.) — As cotações do café Santos "55" no mercado para entrega imediata, fecharam hoje entre 12 pontos de alta a 15 pontos de baixa.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 61 centavos, de dólar a libra-peso, inalterados, cotando-se a 112 centavos, de dólar a libra-peso.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 205,4 cruzeiros a arroba, caindo 40 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 207,56 cruzeiros a arroba, caindo 39 pontos.

Ocupada militarmente a estação ferroviária de Ruão

Armados e em uniforme de batalha, os soldados do corpo republicano de segurança patrulham as ruas em veículos blindados

Rebelaram-se, ali, seis mil ferroviários grevistas — Temem as autoridades que o movimento se alastre

PARIS, 28 (U. P.) — Membrados do Corpo Republicano de Segurança, bem armados e em uniformes de batalha, ocuparam, esta noite, a estação ferroviária de Ruão e se dedicaram a patrulhar as ruas dessa cidade em veículos blindados, ao surgir um conflito operário que ameaça desvirtuar a trégua existente entre o governo e a classe trabalhadora.

Os guardas detiveram os pedestres e ciclistas, que transitavam pelas pontas sobre o rio Sena, ao passar para a margem direita, onde se encontra a estação, e os impediram continuar sua marcha a menos que provassem que viviam nesse lado.

Os trens expressos passaram pela estação sem deter-se nela, acatando as instruções das autoridades, desalojadas de evitar possíveis atos de sabotagem.

As dificuldades de Ruão se iniciaram quando uns 6.000 ferroviários grevistas se rebelaram.

Em outros pontos da França persistem ainda redutos de grevistas, que se recusam a reconhecer suas tarefas, ao mesmo tempo que se esbocam novas greves de protesto para manifestar o profundo descontentamento que ainda há em muitos lugares e que ameaça com uma nova revolta do mundo operário, para quando a Assembléia Nacional reiniciar suas sessões em outubro.

Os agentes aduaneiros do Havre, de numerosos pontos da fronteira com a Suíça e de

vale a uma terça parte do que receberam os membros da Polícia.

O pessoal transviário de Estraburgo continua em greve, e mais de metade dos operários da fábrica de produtos de borracha, da companhia Dunlop, em Mülhausen, se negou a voltar a suas atividades. Os trabalhadores metalúrgicos de Dunquerque, Lille e do Havre também se negaram a regressar às fábricas.

Em Ruão, 50 membros da União Feminina Francesa, controlada pelos comunistas, alteraram o gabinete do governador regional, em uma manifestação de apoio à greve ferroviária. Os guardas dissolveram o grupo, e só permitiram que 10 delas formulassem um pedido concreto.

Os turistas tiveram que recorrer a diversos meios de transporte, para dirigir-se aos portos onde devem embarcar com destino a seus lugares de origem.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone: 22-1968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALEANDREGA, 51

A estátua extemporânea

R. Magalhães Júnior

O deputado Pontes Vieira apresentou na Câmara Federal um projeto com mais de cem assinaturas, mandando que dez milhões de cruzeiros fossem gastos com a ereção, em Pernambuco, de uma estátua em homenagem ao corpo inteiro do sr. Agamenon Magalhães, em comemoração de seus serviços à pátria (sic). Teve o projeto mais de cem assinaturas, o que significa dizer que pelo menos um terço da Câmara está de acordo com a ideia, se é que não assinou apenas para ser gentil com o autor. Tal iniciativa comporta, sem dúvida, alguns comentários. É a isto que me abalanço, sem querer ser irreverente com o morto pernambucano, nem com o autor do projeto. O sr. Pontes Vieira demonstra, pelo menos, sentimento de gratidão, o que já é alguma coisa. Tendo tido sua carreira política propiciada pelo PSD de Pernambuco, de que Agamenon Magalhães era a alma, o centro de resistência, o elemento dinamizador por excelência, mostra que não se esqueceu de quem o ajudou a vencer, em vez de transferir suas homenagens ao sr. Etevílio Lins. Mas daí a querer converter sua gratidão pessoal em gratidão da pátria é um evidente exagero.

O sr. Agamenon Magalhães teve, sem dúvida, qualidades. E também defeitos. Dizer que isso é humano e que até Ruy Barbosa também os teve. Mas as suas qualidades foram as qualidades de um político, não de um homem de Estado nacional. Era um parlamentarista sem parlamentarismo, renunciando à ação em prol dessas ideias para associar-se ao destino da ditadura sem nunca dela se afastar, até o momento de sua queda. Assim procedendo, nada teve de excepcional ou de empolgante, quer antes, quer depois de 1930, sendo embora um homem de cultura, um magnífico argumentador, um improvisador feliz. Geralmente, preferia o sr. Agamenon Magalhães empregar o seu inegável talento em causas de menor valia. E se reservava de maneira especial para os assuntos de natureza puramente política. Particularmente quando se referiam a Pernambuco e lhe interessavam de perto. Num partido que é hoje dominado pela mediocridade do sr. Ernani do Amaral Peixoto, tinha sua figura que avultava ainda mais, por força de tal contraste. Eis o que foi, nacionalmente, o sr. Agamenon Magalhães: um político. Poderia ter chegado a ser um grande político se não fosse um acomodado e se não tem desparecido antes que surgisse uma oportunidade nova, capaz de fazê-lo ressaltar, num rasgo de independência, aos olhos da nação.

Quanto ao administrador, sua ação se desenvolveu mais proficuamente na sua província do que no plano federal. Em Pernambuco, governou por longo tempo, primeiro discricionariamente e não sem as truculências que o regime comportava, depois com os seus poderes limitados por uma Constituição e pelo funcionamento de uma Assembléia Legislativa. Foi, neste último período, que a morte o colheu, ainda moço. Não queremos negar os seus serviços a Pernambuco, como administrador. Mas são esses próprios serviços que o situam no quadro das figuras de significação regional, devendo, pois, os cofres do Estado de Pernambuco responder pelo ónus financeiro que o projeto do deputado Pontes Vieira pretende impor à União. Não sei se Pernambuco já se quitou de outras dívidas, de outras obrigações, que por serem mais antigas deviam ser resgatadas com preferência. Já existe, no Recife, uma estátua de corpo inteiro de Joaquim Nabuco? Ou de Martins Júnior? Se existem, peço aos meus leitores pernambucanos que me informem, pois confesso aqui a minha ignorância. A de Nabuco, pelo menos, devia constituir um tributo de reconhecimento nacional, ao abolicionista, ao parlamentar, ao escritor, ao diplomata, em tudo e por tudo exemplar. Quarenta anos depois de sua morte, podemos considerá-lo assim. Mas daí a quarenta anos, qual será o julgamento, o conceito geral a respeito do sr. Agamenon Magalhães? Não estará tão esfumado quanto o que se tem hoje sobre Dantas Barreto?

Tal monumento é agora extemporâneo. Entende-se que a estátua é uma homenagem que só os pósteros devem dar. Não é coisa para os contemporâneos, propensos a exagerar qualidades ou a magnificar defeitos, a cometer erros de julgamento num sentido ou noutro. Deve ser o resultado de um julgamento definitivo, imparcial, sedimentado, decantado, e só o tempo fornece os elementos reais e perspectivas necessárias à tal coisa. Já o sr. Pontes Vieira apresentou ao público sua reverência à memória do amigo e chefe desaparecido. Já deu provas de sua gratidão pessoal. Agora, embalsame as comissões o projeto, guardem-no numa daquelas gavetas mortíferas em que tão bem acondicionou os da reforma bancária e da reforma da lei sindical, que eram, estas sim, de urgente necessidade, e se daqui a quarenta ou cinquenta anos ainda houver quem pense como o sr. Pontes Vieira e os que com ele assinaram o projeto, podem ficar todos tranquilos, porque a estátua virá. E alguém provavelmente dirá da tribuna: «Já em 1953, um deputado por Pernambuco, o sr. Pontes Vieira, agitava esta ideia». Porque quando as ideias são justas sempre vengam e os nomes dos seus autores sempre apareçam, como ainda hoje aparece o nome de Antônio Ferreira França, que primeira apresentou projetos suprimindo a abolição e a monarquia...

Chegou ao Senado o projeto de prorrogação da Lei de Licença Prévia

Numerosas emendas serão apresentadas à proposição pelo sr. Alencastro Guimarães — Aprovado em regime de urgência o projeto sobre seguros de acidentes de trabalho — Ontem no Senado

O Senado aprovou, na sessão de ontem, o substitutivo da Câmara dos Deputados ao projeto que dispõe sobre a segurança de acidentes de trabalho. Longos debates foram travados em torno da matéria. Os sr. Gomes de Oliveira, Otton Meier, Ferreira de Sousa, Vilhena e Flávio de Souza, dominados pelas manifestações preferenciais pelo projeto do Senado.

LICENÇA PRÉVIA
Foi lido no expediente o projeto da Câmara prorrogando a lei de licença prévia, a qual foi, em seguida, desenhado às comissões. Numerosas emendas já foram apresentadas pelo sr. Alencastro Guimarães.

Depois de longa discussão de que participaram os sr. Ferreira de Sousa e João Vilhena, foi adotada a votação.

SEM PROJETOS PARA VOTAR O PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Uma sessão breve, a de ontem: poucos oradores e somente cinco proposições na ordem do dia

Apelos, reclamações e um projeto apresentado — Uma providência em favor da pequena propriedade

O plenário da Câmara dos Deputados tem trabalhado muito nestes últimos dias, mesmo sem sessões plenárias. O que prova que a votação vem quando a Mesa resolve aplicar o regulamento, vedando o uso da palavra quando se desvia do assunto em debate na ordem do dia.

O resultado disso é que o plenário está praticamente sem projetos para votar. Ontem, havia apenas cinco, todos, aliás, destituídos de maior interesse. Também os oradores nada de especial tinham a dizer, e ficaram nas comunicações, nos apelos e nas leituras de mensagens.

OS ORADORES
Os oradores foram estes: Arnaldo Steinbruch, defendendo o aumento de ad-

AINDA O INQUÉRITO SOBRE OS NEGÓCIOS DA "ÚLTIMA HORA"

Depuseram ontem os srs. Gladstone Jafet e José Jobim

— As emendas do Senado ao projeto da «Petrobrás»

Orçamento da Guerra — O dia de ontem nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

Depois de ontem na Comissão Parlamentar sobre os negócios da «Última Hora», com o Banco do Brasil, o sr. Gladstone Jafet, afirmou, entre outras coisas, que o sr. Waldo Chamm não para a Companhia Paulista Editora e Jornais, como vice-presidente, na ocasião em que foi feita a transferência das ações do grupo Jafet para o sr. Samuel Weiner, não sabendo se seria feito parte de diretoria anterior da entidade sociedade e que o mesmo Waldo Chamm era simples vendedor de ferro velho.

Disse, ainda, que os equipamentos da Companhia Paulista Editora e Jornais justificam os empréstimos obtidos no Banco do Brasil, no total de Cr\$ 12.000 mil.

Passou, em seguida, a prestar declarações o sr. José Jobim, que apenas confirmou a referência feita a seu nome pelo sr. Samuel Weiner, acrescentando que seu único contato com o grupo da «Última Hora» se restringiu à apresentação que fez ao sr. Horácio de Carvalho Júnior.

O presidente da comissão, sr. Castilho Chaves, recebeu uma carta do sr. Samuel Weiner, na qual este se comprometia a fornecer informações, conforme prometera, em atendimento ao seu depoimento de 14 do corrente.

A «PETROBRÁS»
Também esteve reunida a Comissão Especial instituída para opinar sobre as emendas do Senado ao projeto que altera o estatuto da «Petrobrás», tendo em vista o relatório do sr. Orlando Vieira Dantas.

PAGAMENTO DOS ATRASADOS COMERCIAIS
Fórmula para resgate da dívida de 61 milhões de libras
A solução encontrada nas negociações anglo-brasileiras, para pagamento de atrasados comerciais, que atingem a 61 milhões de libras, segundo informações colhidas em meios ligados ao Ministério da Fazenda, seria o pagamento imediato, pelo Brasil, de 10 milhões, e o restante, em prestações anuais de seis milhões, acrescidos de juros de 3,5% ao ano.

«Características gerais de um bom sistema tributário»
SOBRE ESSA TEMA FALARA O PROF. HENRI HAUZEL

Proferiu a série de conferências na Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, o professor Henri Hauzel, ex-ministro da Fazenda da França, da Grã-Bretanha, durante o governo do Partido Trabalhista, pronunciou uma palestra sobre «Características gerais de um bom sistema tributário» na próxima segunda-feira, dia 21, às 16 horas, no auditório da FGV — Praia de Botafogo, 156.

PERDUE-SE O Passaporte Brasileiro n.º 082073, emitido pelo D. F. S. P. em 8 de setembro de 1950, nome do portador ASSIMA MACEDO GONÇALVES; quem encontrar favor entregar a rua Dr. Garnier n.º 315, que será bem gratificado.

PERDUE-SE O Passaporte Brasileiro n.º 088223, emitido pelo D. F. S. P. em 6 de junho de 1951, nome do portador NAZARETH DINIZ MACEDO; quem encontrar favor entregar a rua General Belford n.º 104 A-CV, que será bem gratificado.

PERDUE-SE O Passaporte Brasileiro n.º 088223, emitido pelo D. F. S. P. em 6 de junho de 1951, nome do portador NAZARETH DINIZ MACEDO; quem encontrar favor entregar a rua General Belford n.º 104 A-CV, que será bem gratificado.

FERIDAS, ECZEMAS, ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

O HOMEM
Em função das Glândulas

Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida normalizando suas funções vitais. Imprimindo ao organismo novas forças propulsoras restabelecendo a potencialidade de sua pujança vital.

Glândulas a base de extratos testiculares e outros vitais. Imprimindo ao organismo novas forças propulsoras restabelecendo a potencialidade de sua pujança vital.

Na Estrada de Santa Cruz e Itaguaí, que começa na Guarita da Fiscalização. Anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Pode haver financiamento.

dos antigos componentes da FEB, e a parecer que manda arquivar um ofício do Tribunal Regional do Trabalho (3ª Região) solicitando abertura de crédito.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO

O sr. Bruno da Silveira apresentou projeto isentando de imposto de transmissão «Itnerivos» e «causas mortis», as propriedades destinadas à agricultura, cuja área não seja superior a 20 (vinte) hectares, e desde que nelas trabalhem o próprio titular do domínio e sua família. A União entrará em acordo com os Estados, para fazer efectiva a isenção. As propriedades a que se refere o projeto serão registradas nas Secretarias Gerais de Agricultura dos Estados e Municípios respectivos. Deixando finalmente o projeto que o proprietário terá de provar sua condição de lavrador para gozar dessas vantagens.

O RADIO CLUBE

Outro projeto do sr. Osvaldo Orlic, autoriza o governo a transferir para o Ministério da Educação o material pertencente ao Rádio Clube do Brasil. O projeto ainda prevê a criação de radiotelevisão, a ser controlada pelo governo, a emissão de rádios, matéria paga e propaganda política, sob qualquer pretexto.

MATERIA VOTADA

A ordem do dia foi rapidamente votada, pois as cinco proposições tiveram o seu exame rápido; a primeira, para publicação de parecer, e as seguintes por concessão de prazo às Comissões para dar parecer. Foram aprovados: um requerimento para designação de uma comissão especial que opine sobre projetos de interesse

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBERT 23, salas 411-12.
Telefone: 22-6428

LIQUIDAÇÃO DE A FEIRA DOS DISCOS

Discos clássicos, líricos, câmara e populares, nacionais e estrangeiros.

Discos novos a partir de Cr\$ 10,00. Discos «Long-playing» novos, a preços de usados

VER PARA CRER

EM

A FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSE, 67

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Viação, da Agricultura, do Trabalho, da Educação, da Justiça e da Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos:
Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo o sr. Ernani do Amaral Peixoto, de classe D, a classe E, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe E, a classe F, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe F, a classe G, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe G, a classe H, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe H, a classe I, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe I, a classe J, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe J, a classe K, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe K, a classe L, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe L, a classe M, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe M, a classe N, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe N, a classe O, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe O, a classe P, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe P, a classe Q, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe Q, a classe R, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe R, a classe S, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe S, a classe T, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe T, a classe U, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe U, a classe V, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe V, a classe W, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe W, a classe X, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe X, a classe Y, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe Y, a classe Z, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe Z, a classe AA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AA, a classe AB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AB, a classe AC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AC, a classe AD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AD, a classe AE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AE, a classe AF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AF, a classe AG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AG, a classe AH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AH, a classe AI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AI, a classe AJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AJ, a classe AK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AK, a classe AL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AL, a classe AM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AM, a classe AN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AN, a classe AO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AO, a classe AP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AP, a classe AQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AQ, a classe AR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AR, a classe AS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AS, a classe AT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AT, a classe AU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AU, a classe AV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AV, a classe AW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AW, a classe AX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AX, a classe AY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AY, a classe AZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe AZ, a classe BA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BA, a classe BB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BB, a classe BC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BC, a classe BD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BD, a classe BE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BE, a classe BF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BF, a classe BG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BG, a classe BH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BH, a classe BI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BI, a classe BJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BJ, a classe BK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BK, a classe BL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BL, a classe BM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BM, a classe BN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BN, a classe BO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BO, a classe BP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BP, a classe BQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BQ, a classe BR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BR, a classe BS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BS, a classe BT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BT, a classe BU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BU, a classe BV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BV, a classe BW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BW, a classe BX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BX, a classe BY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BY, a classe BZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe BZ, a classe CA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CA, a classe CB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CB, a classe CC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CC, a classe CD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CD, a classe CE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CE, a classe CF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CF, a classe CG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CG, a classe CH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CH, a classe CI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CI, a classe CJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CJ, a classe CK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CK, a classe CL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CL, a classe CM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CM, a classe CN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CN, a classe CO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CO, a classe CP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CP, a classe CQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CQ, a classe CR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CR, a classe CS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CS, a classe CT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CT, a classe CU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CU, a classe CV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CV, a classe CW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CW, a classe CX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CX, a classe CY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CY, a classe CZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe CZ, a classe DA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DA, a classe DB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DB, a classe DC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DC, a classe DD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DD, a classe DE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DE, a classe DF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DF, a classe DG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DG, a classe DH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DH, a classe DI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DI, a classe DJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DJ, a classe DK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DK, a classe DL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DL, a classe DM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DM, a classe DN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DN, a classe DO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DO, a classe DP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DP, a classe DQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DQ, a classe DR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DR, a classe DS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DS, a classe DT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DT, a classe DU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DU, a classe DV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DV, a classe DW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DW, a classe DX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DX, a classe DY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DY, a classe DZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe DZ, a classe EA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EA, a classe EB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EB, a classe EC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EC, a classe ED, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe ED, a classe EE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EE, a classe EF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EF, a classe EG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EG, a classe EH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EH, a classe EI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EI, a classe EJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EJ, a classe EK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EK, a classe EL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EL, a classe EM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EM, a classe EN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EN, a classe EO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EO, a classe EP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EP, a classe EQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EQ, a classe ER, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe ER, a classe ES, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe ES, a classe ET, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe ET, a classe EU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EU, a classe EV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EV, a classe EW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EW, a classe EX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EX, a classe EY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EY, a classe EZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe EZ, a classe FA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FA, a classe FB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FB, a classe FC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FC, a classe FD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FD, a classe FE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FE, a classe FF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FF, a classe FG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FG, a classe FH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FH, a classe FI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FI, a classe FJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FJ, a classe FK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FK, a classe FL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FL, a classe FM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FM, a classe FN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FN, a classe FO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FO, a classe FP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FP, a classe FQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FQ, a classe FR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FR, a classe FS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FS, a classe FT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FT, a classe FU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FU, a classe FV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FV, a classe FW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FW, a classe FX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FX, a classe FY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FY, a classe FZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe FZ, a classe GA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GA, a classe GB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GB, a classe GC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GC, a classe GD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GD, a classe GE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GE, a classe GF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GF, a classe GG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GG, a classe GH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GH, a classe GI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GI, a classe GJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GJ, a classe GK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GK, a classe GL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GL, a classe GM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GM, a classe GN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GN, a classe GO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GO, a classe GP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GP, a classe GQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GQ, a classe GR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GR, a classe GS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GS, a classe GT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GT, a classe GU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GU, a classe GV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GV, a classe GW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GW, a classe GX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GX, a classe GY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GY, a classe GZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe GZ, a classe HA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HA, a classe HB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HB, a classe HC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HC, a classe HD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HD, a classe HE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HE, a classe HF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HF, a classe HG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HG, a classe HH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HH, a classe HI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HI, a classe HJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HJ, a classe HK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HK, a classe HL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HL, a classe HM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HM, a classe HN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HN, a classe HO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HO, a classe HP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HP, a classe HQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HQ, a classe HR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HR, a classe HS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HS, a classe HT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HT, a classe HU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HU, a classe HV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HV, a classe HW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HW, a classe HX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HX, a classe HY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HY, a classe HZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe HZ, a classe IA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IA, a classe IB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IB, a classe IC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IC, a classe ID, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe ID, a classe IE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IE, a classe IF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IF, a classe IG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IG, a classe IH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IH, a classe II, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe II, a classe IJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IJ, a classe IK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IK, a classe IL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IL, a classe IM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IM, a classe IN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IN, a classe IO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IO, a classe IP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IP, a classe IQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IQ, a classe IR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IR, a classe IS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IS, a classe IT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IT, a classe IU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IU, a classe IV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IV, a classe IW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IW, a classe IX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IX, a classe IY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IY, a classe IZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe IZ, a classe JA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JA, a classe JB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JB, a classe JC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JC, a classe JD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JD, a classe JE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JE, a classe JF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JF, a classe JG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JG, a classe JH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JH, a classe JI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JI, a classe JJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JJ, a classe JK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JK, a classe JL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JL, a classe JM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JM, a classe JN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JN, a classe JO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JO, a classe JP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JP, a classe JQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JQ, a classe JR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JR, a classe JS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JS, a classe JT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JT, a classe JU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JU, a classe JV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JV, a classe JW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JW, a classe JX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JX, a classe JY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JY, a classe JZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe JZ, a classe KA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KA, a classe KB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KB, a classe KC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KC, a classe KD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KD, a classe KE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KE, a classe KF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KF, a classe KG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KG, a classe KH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KH, a classe KI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KI, a classe KJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KJ, a classe KK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KK, a classe KL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KL, a classe KM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KM, a classe KN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KN, a classe KO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KO, a classe KP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KP, a classe KQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KQ, a classe KR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KR, a classe KS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KS, a classe KT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KT, a classe KU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KU, a classe KV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KV, a classe KW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KW, a classe KX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KX, a classe KY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KY, a classe KZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe KZ, a classe LA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LA, a classe LB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LB, a classe LC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LC, a classe LD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LD, a classe LE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LE, a classe LF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LF, a classe LG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LG, a classe LH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LH, a classe LI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LI, a classe LJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LJ, a classe LK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LK, a classe LL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LL, a classe LM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LM, a classe LN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LN, a classe LO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LO, a classe LP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LP, a classe LQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LQ, a classe LR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LR, a classe LS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LS, a classe LT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LT, a classe LU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LU, a classe LV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LV, a classe LW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LW, a classe LX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LX, a classe LY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LY, a classe LZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe LZ, a classe MA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MA, a classe MB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MB, a classe MC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MC, a classe MD, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MD, a classe ME, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe ME, a classe MF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MF, a classe MG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MG, a classe MH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MH, a classe MI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MI, a classe MJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MJ, a classe MK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MK, a classe ML, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe ML, a classe MM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MM, a classe MN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MN, a classe MO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MO, a classe MP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MP, a classe MQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MQ, a classe MR, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MR, a classe MS, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MS, a classe MT, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MT, a classe MU, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MU, a classe MV, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MV, a classe MW, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MW, a classe MX, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MX, a classe MY, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MY, a classe MZ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe MZ, a classe NA, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NA, a classe NB, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NB, a classe NC, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NC, a classe ND, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe ND, a classe NE, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NE, a classe NF, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NF, a classe NG, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NG, a classe NH, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NH, a classe NI, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NI, a classe NJ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NJ, a classe NK, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NK, a classe NL, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NL, a classe NM, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NM, a classe NN, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NN, a classe NO, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NO, a classe NP, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NP, a classe NQ, e o sr. Agamenon Magalhães, de classe NQ

O HOMEM LIBERRIMO

Rafael Corrêa de Oliveira

S NOS HOUVESSEM conviado para uma homenagem ao maior comentarista político do Brasil teríamos alegremente aderido ao banquete em honra do sr. J. E. Macedo Soares. Trata-se na verdade de um jornalista impressionante que supera as deficiências de sua ilustração com a vivacidade dos sarcasmos e a penetrante capacidade de observação no exame dos fatos e das pessoas. Quando o assunto lhe escapa ao conhecimento direto dos detalhes e lhe falta a visão diante de uma perspectiva que exige estudos apurados, o homem de inteligência sutil recorre ao tom de superioridade fatua, assume atitude de suplicância irrelvante, despreza e debocha a matéria debatida, e tudo procura destruir do alto, sorrindo à baixa...

A primeira consequência desse processo de elaboração mental é a insinceridade, ou antes, a natureza dos resultados, — é esse processo de elaboração mental uma consequência da insinceridade...

De um ou de outro modo, o que caracteriza a fisiologia intelectual do sr. Macedo Soares, nas manifestações copiosas de sua obra jornalística, é a indiferença diante da opinião geral, — e isto lhe permite oferecer, tranquilamente, ao público o espetáculo de contradições chocantes que a princípio parecem egocentrismo mas, na realidade, representam a pressão de interesses momentâneos. Quando estes coincidem com o bem estar coletivo, o jornalista se apresenta como expressão positiva e vigorosa de fecundas energias sociais e políticas. Ao contrário disso, se os interesses ocasionais colidem com as aspirações coletivas, encontramos o jornalista sob o evidente domínio de impulsos negativos.

Certa vez lemos em Thomas Hobbes que o homem só é livre quando dispõe de força e habilidades para realizar uma obra, sem que nada possa impedir de atingir os objetivos de sua vontade.

Desde que o indivíduo se escraviza a contingências estranhas e se torna um instrumento da vontade alheia, ainda que o faça espontaneamente, não é um homem livre, — é sim o elemento que interveém nas situações mais diversas com o ânimo de retribuir serviços ou justificar compensações.

Há, por isso mesmo, pessoas

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — Sala 22
Telefone: 42-6268

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-assistente do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)

INTESTINOS, RETO E ANUS

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Demanda que transferir o seu consultório para R. Martins Ferreira 66 (entre Voluntários e S. Clemente) Tels.: 28-3758 e 48-7556.

NOTÍCIAS DO EXERCITO

Encerramento de curso na Escola de Transmissões

Acidente de ônibus que conduzia oficiais da EEM — Visita do ministro ao REA —

Maria Quitéria

Presentes o comandante do C.A.E.R., gen. Al. Otávio da Silva Paranhos, e o diretor de Comunicações, gen. Paulo Kruger da Cunha Cruz, realizou-se ontem a solenidade de encerramento do curso de comunicações para oficiais das armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

Assistiram ao encerramento o coronel comandante Eduardo Gomes Kuhnner e, por parte dos novos oficiais de comunicações, o primeiro tenente Jorge Wady Miguel Nazar Safady. E a seguinte a relação nominal dos oficiais diplomados: Infantaria — primeiros tenentes Otávio Santiago, Wellington de Figueiredo Costa, Jorge Wady Miguel Nazar Safady, Ivan José Wightman de Oliveira, Vitor Jorge Leite e Guilherme Pereira Melo; Artilharia — primeiros tenentes Renato de Sousa Rangel, Darcy da Gama Lobato e Juarez de Amorim Rocha.

CALENDARIO DE CAXIAS

1942 — 29 de agosto — Caxias, aos 29 anos de idade, é promovido a capitão de 1.ª classe, com data de 1.º de agosto, para o cargo de Comandante de Caxias.

UNIFORME

A Secretaria da Guerra para a solenidade da E. A. O., dia 31, às 10 horas, marcou o 4.º uniforme e para os dias 29, 30 e 31 do corrente o designado o 5.º uniforme.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Assumiu a chefia da 2.ª divisão o coronel Araci da Rocha Nobrega, ficando dispensado o tenente-coronel Eurico Pacheco Campos Guimarães. Reassumiu a chefia da 3.ª seção da 2.ª divisão o tenente-coronel Eurico Pacheco Campos Guimarães, ficando dispensado o major Jairo José Simões dos Reis, que reassumiu as funções de adjunto ao referido Regio.

ASSISTENTE DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Foi nomeado o general Oscar de Barros Faício para desempenhar as funções de assistente do Exército na Escola Superior de Guerra.

APRESENTARAM-SE OS NOVOS GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra os generais Altair de Queiroz e Inimá Siqueira, por motivo de suas recentes promoções.

ACIDENTE DE ÔNIBUS QUE CONDUZIA OFICIAIS DA E. E. M.

A Escola de Estado-Maior avisa que um dos ônibus em que viajavam os alunos do 2.º ano da Escola para as manobras em Campinas, sofreu um acidente, saindo ferido levemente um aluno, capitão Altair Carvalho Matos; o restante da turma atingiu aquela cidade sem novidades.

VISITA MINISTERIAL AO R. E. A.

O ministro da Guerra visitou, ontem, pela manhã o Regimento Escola de Artilharia, da guarnição da Vila Militar. Dia 1.º de setembro, às 10 horas, assumirá o novo comandante desta unidade, coronel Pedro Geraldo de Almeida.

CONFERENCIA COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência, os generais Olimpio Falconieri da Cunha, Juarez Távora, João Teles Vilas Boas, Teófilo Arruda, Inimá Siqueira e Altair de Queiroz.

MARIA QUITÉRIA

O diretor do R. C. E., gen. dr. Artur Luis Augusto de Alcântara, reuniu ontem pela manhã em seu gabinete, a oficialidade e funcionários do esta-

O BRASIL DE NORTE A SUL

ALAGOAS

NOVO CURADOR GERAL

MACEIO, 28 (Assapress) — O governador do Estado, Assisino ato, promovendo o dr. Marcelino Coelho, promotor público desta capital, para o cargo de Curador Geral.

PARAIBA

COMISSÃO DE DEPUTADOS IRA A MATO GROSSO

JOÃO PESSOA, 28 (Assapress) — Ainda esta semana seguirá para Mato Grosso uma comissão de deputados paraibanos, que vai examinar a situação dos conterrâneos que para ali seguiram, para trabalhar nos seringais e que estariam sendo vítimas de maus tratos.

BAHIA

MAIS ENERGIA ELÉTRICA PARA A CIDADE

SALVADOR, 28 (Assapress) — O segundo turbo-grupo de 4 mil quilowatts da Usina de Cotepepe, da Viação Férrea Leste Brasileiro, já se encontra na fase final dos testes, provando bem nas experiências. Segundo apuramos junto

ao diretor da Divisão de Eletrificação da ferrovia, engenheiro Duarte Burlit, provavelmente na próxima semana a Usina de Cotepepe aumentará para quinze 8 mil quilowatts a quota de energia da Companhia de Energia Elétrica da Bahia, para fornecimento de força e luz a esta capital. A Companhia já está recebendo da Leste Brasileiro, diariamente cerca de 3 mil e 700 quilowatts.

MINAS GERAIS

MELHORAMENTOS NO AEROPORTO DE PEDRA AZUL

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Foram inaugurados no aeroporto de Pedra Azul, o posto de Higiene e a nova estação de passageiros, melhoramentos introduzidos ali pelo governo do Estado.

RIO G. DO SUL

VITIMAS DA TUBERCULOSE

PORTO ALEGRE, 28 (Assapress) — Segundo dados colhidos junto ao Departamento Estadual da Saúde, no ano passado, 2.800 pessoas morreram tuberculosas no R. G. Sul, havendo, não obstante, decréscimo a mortalidade pela peste branca.

Missa em ação de graças

10.º aniversário de fundação

O BANCO DA AMÉRICA, Sociedade Anônima, mandará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, a 1.ª de setembro próximo, às 9 horas, missa em ação de graças pela passagem do 10.º aniversário de sua fundação. Para essa solenidade religiosa são convidados seus amigos, clientes, funcionários e respectivas famílias.

A DIRETORIA

aproveite os

Sábados e Domingos

para visitar a grande exposição de

móveis lomacinsky

A compra de mobiliário para o seu lar é uma decisão importante... Para facilitar a escolha acertada, sem atropelos, Móveis Lomacinsky-Fábrica, mantém aberta a sua exposição de móveis, em horário perfeitamente cômodo para os que trabalham a semana inteira. Faça a sua visita aos sábados ou domingos — é um passeio agradável do qual V. só sairá lucrando!

Móveis para todos os gostos nos mais variados estilos. A melhor qualidade, e mais fino acabamento... e mais baixo preço da cidade!

móveis lomacinsky

FABRICA

30% A MENOS, no preço — 100% A MAIS, na qualidade

Exposição e Vendas:

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho

Tels.: 29-0636 e 49-6922

Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

MAIS UM PARQUE INFANTIL MODÊLO

DA

"SOBRINCA"

A ser inaugurado amanhã, dia 30, no glorioso

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

criado pela incansável e dedicada iniciativa do seu PRESIDENTE DR. CYRO ARANHA e do SR. MANOEL LEAL DE SOUZA, VICE-PRESIDENTE dos interesses infanto-juvenis do clube, em colaboração com a maior, melhor e mais antiga fábrica especializada

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S. A.

RIO DE JANEIRO

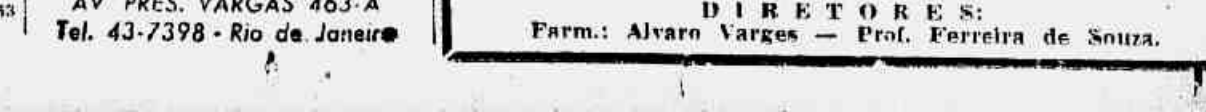
FÁBRICA E SEÇÃO DE VENDAS: RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELS. 28-9280 e 48-1419

Batista da Cruz, Orlando Batista da Cruz, Oswaldo
Batista da Cruz, agradecem as manifestações de p
ao sepultamento, quer enviando coroas, flores e teleg
passamento de sua querida esposa e mãe LAURA, c
para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonis
unda-feira, dia 31, às 8h30m, na igreja de N. S. c
Desde já agradecem a todos o comparecimento a mai

Ninã. Preço de vendas - R\$ 100
para 6 vidros - Ur\$ 500,00. **Caixa tr**
dos para 18 - Ur\$ 1.000,00. **Caixa tr**
0236 - São Paulo, Contra
o vale Postal.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «ESSERS, Lda»
Praça 11 de Junho, 75, 10 andar.
telefone: 42-4176 vende: relógios
de ouro e prata, pulseiras, anéis
por 1.500 cruzreiros, anéis de
3 brilhantes e rubis por 500 cru-
zeiros, cordões de ouro 18 desde 70
cruzreiros, pulseiras de ouro 18 des-
de 28 cruzreiros anéis de
ouro com brilhantes desde 900
cruzreiros. Conservamos a tradição
fazendo qualquer jóia de ouro o
tina, por preço de fábrica.
carni-se jóias em geral, especiali-
mente de ouro 18 K feita a
na tina comite e cadeado de
os pesos Preço especial à fidei-
atado.





29 DE AGOSTO

SANTA CANDIDA

HOLOGRAMA — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela bondade e pelo espírito de renúncia, sendo capazes de grandes gestos de desprendimento. As mulheres não são extraordinariamente dedicadas à família e excelentes donas de casa. É possível que recebam agradação e surpresa entre novembro e dezembro. Estimam-se que viverão mais de 60 anos.

ENFIM — Das 8 às 10 horas: desconhecível para tratar de negócios e pleitear favores. Números de sorte dos naturais de hoje: 6, 8 e 10. Para as demais pessoas não se registram influências negativas.

ACONTECEU EM 29 DE AGOSTO:

1852 — Tratado de paz e aliança entre Portugal e Brasil assinado no Rio de Janeiro.

1853 — Fez-se um viagem para o Brasil, o chefe de divisão James Norton.

1854 — Começam os trabalhos de construção da E. F. Mauá, a primeira inaugurada no Brasil.

1855 — A Comarca de Curitiba é desmembrada da província de São Paulo, passando a formar a província do Paraná.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE A

Cr\$ 150,00 MENSAIS

LOTES de 12 x 30, a 10 minutos da estação, sem entrada e sem juros. Com por cento legalizado. Ônibus na porta. Ver, diariamente, com J. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata, defronte da estação.

Ganhe dinheiro nas horas vagas

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autônomos, aposentados, enfim quantos necessitam aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica, e tudo quanto necessário para um êxito absoluto.

Detalhes completos, na RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — SOBRELÓJA.

CHACARA — ILHA DO GOVERNADOR

NA PRAIA DE FREGUESIA, vendemos com casa de todo o conforto, de 4 quartos, 2 "living", 2 banheiros, cozinha, quartos de empregadas, reservatórios de água. Lindo parque botânico com árvores seculares, viveiros, stufa, luz elétrica, água potável e toda a condução na porta. Vista para a baía. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-9319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

-- CASAS --

Para pronta entrega APENAS Cr\$ 10.000,00 de entrada e o restante em 100 prestações mensais.

Sala — 2 quartos — Cozinha — Varanda — Instalações sanitárias — Tanques — etc.

JARDIM REDENTOR

Entre Caxias e S. João de Meriti, junto à Av. Automóvel Clube.

LOTES

Ruas abertas — Lotes demarcados — Com luz, água e meio-fio. 100 PRESTAÇÕES, sem entrada e sem juros, a 25 minutos da praça Mauá, de ônibus e lotação.

INFORMAÇÕES: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12º ANDAR — SALA 1.201, DAS 8h30m AS 19 HORAS — TEL.: 23-3710.

ESPLANADA DO CASTELO

Ótima aplicação de capital

VENDEM-SE os últimos apartamentos, em andar alto, próximo ao Aeroporto, todos de frente com sala, quarto, banheiro e "kitchenette". Preços a partir de Cr\$ 290.000,00, com 10% de entrada, 10% na escritura e o saldo durante a construção, sendo 50% financiados em 10 anos, a juros de 12% pela Tabela Price

Depósitos em conta vinculada no Banco do Brasil S/A

INFORMAÇÕES, VENDAS E MAIORES DETALHES, COM OS PROPRIETÁRIOS, NO LOCAL, A AVENIDA CHURCHILL, 94

— 12º ANDAR, OU PELOS

TELEFONES: 43-2793 — 28-9822 ou 38-5009

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confira as suas respostas com as respostas que serão publicadas amanhã:

- 15231 — Por quem foi assassinado o presidente Lincoln, dos Estados Unidos?
- 15232 — Que peso chinês corresponde a 60.453 quilos?
- 15233 — Qual o nome inteiro de Giotto?
- 15234 — Que obra celebrou o pintor Vitor Meireles?
- 15235 — Em que governo foi construído o Panteão de Roma?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPOSTAS:

- 15226 — O que é a quilose? — A tumoração dos lábios.
- 15227 — Quem é o autor de «Negrinha Fúria»? — Andrade Murici.
- 15228 — Que nome se dá, cientificamente, à gagueira? — Dislalia.
- 15229 — Onde está o mala heio mo... — Em Agra, na Índia.
- 15230 — Qual a capital da União Sul-Africana? — Pretória.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSO DE JORNALISMO

Eleito paraninfo dos bacharelantes o professor Genolino Amado

Os alunos da terceira série do Curso de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia, acabam de eleger paraninfo de sua turma o professor Genolino Amado, catedrático de Literatura da mesma unidade universitária.

Trata-se de uma homenagem que os concluintes daquele curso prestam, não apenas ao professor, mas também ao jornalista, ao escritor, ao cronista da cidade e à pessoa de um dos mais estimados membros do corpo docente da Faculdade Nacional de Filosofia.

Prof. Genolino Amado

Casa do Estudante do Brasil

FESTA FOLCLÓRICA ORFONICA

O diretor do Departamento Metropolitano do Centro Estudantil Cearense, na pessoa do acadêmico Símplice Mesias Pinheiro, pede desculpas aos seus convidados e ao público, pela não realização da festa marcada para ontem, na CEB, por motivo alheio à sua vontade. Aguardem novas publicidades por este jornal.

TIJUCA

Casa à rua Antônio Basílio

nº 110, acabamento de luxo,

vende-se Cr\$ 1.500.000,00

tratar diretamente com o

proprietário. Tel.: 45-7100.

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE 111 Apartamento com pintura, entrega no fim do mês, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr\$ 320.000,00. 50% financiados. Atitude Engenharia S. A. — Av. Eres Vargas, 290 — salas 112-13 — Tel.: 43-2724, com o dr. Jélio.

MEIER

ALUGAR-SE ótimos apartamentos, em primeira locação, à rua Arqueiros Cordeiro 808, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, grande área de serviço. Exigem-se contrato (2 anos) e fiador. Informações no local das 7 às 16 horas, exceto aos domingos.

COELHO DA ROCHA — Oportunidade. Vende-se duas casas sendo, uma com quatro cômodos confortáveis, terreno 10 x 40 legalizado, ômbus Praça Mauá à porta. Cr\$ 90.000,00. Facilite-se algum, ver à rua Espirano 585.

COPACABANA — Vende-se apto. de frente acabado de construir, 2 salas, 3 grandes quartos, etc. garagem. Ver na rua Barata Ribeiro 432, apto. 901 Cr\$ 850.000,00 com 50% financiamento. Tel.: 48-2857



U. A. DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — Organizada pelo D. A. da Faculdade de Ciências Econômicas da U. D. F., realizou-se ontem, na sede daquela Faculdade, uma conferência do prof. Afonso Almira, sobre «Controle financeiro das Autarquias». O conhecimento do assunto demonstrado pelo conferencista no estudo do aspecto econômico da atual conjuntura autárquica brasileira, foi coroado com uma entusiástica reação dos presentes.

U. BRASIL

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

3º ANO — Microbiologia — Segunda

patrocinada pelo Centro Acadêmico

4º ANO — Patologia — Segunda

particular

Medicina e Cirurgia

DIRETORIO ACADEMICO

TARDE DANCANTE — O quarto

ano médico, sob o patrocínio do D.A.,

fará realizar hoje, das 18 às 22 ho-

ras, uma tarde dançante de congre-

gamento da classe universitária nos

salões da Casa do Estudante do Brasil

(rua Ant. Basílio, 305).

U. CATÓLICA

Direito

Será realizado hoje, nos salões

do Clube Monte Líbano, à av. Pasteur,

às 23 horas, a esperada festa dançante

patrocinada pelo Centro Acadêmico

Edmundo Lousada.

Os convites se encontram com o

acadêmico Carlos Alberto Ferreira de Sousa.

Na Casa do Estudante

Sob o patrocínio da Associação

Estudantil Carvão de Mendonça e do

«Grêmio Frederico Ribeiro» realizar-se-á

amanhã, das 17 às 21 horas, nos

salões da Casa do Estudante do Bra-

sil, à rua Santa Luzia, 305, animada

tarde dançante de «Confraternização

Estudantil».

As distintas «habitats» dos salões

residenciais da «Casa» será dado o

mesmo direito a ingressar nesta festa.

Os estudantes que desejarem partici-

par de baile poderão adquirir convites

à rua da Constituição, 71, 1º andar,

ou na av. Rio Branco, 151, sala 603,

com Maria Elisa.

Importantes acordos celebrados...

(Conclusão da 1.ª página)

ranjeiras, fez entrega de várias con-

decorações e altas figuras da adminis-

tração pública, do Parlamento, da di-

plomacia, da imprensa e a oficiais de

novas classes armadas.

As 16 horas, o chefe do governo pe-

ruano, depois de afirmar que as honra-

rias, naquele momento entregues aos

ilustres homenageados, eram uma de-

monstração pública e sincera de apre-

ciação e respeito ao Brasil, o chefe do

governo peruano a quem o Brasil, con-

U. BRASIL

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

3º ANO — Microbiologia — Segunda

patrocinada pelo Centro Acadêmico

4º ANO — Patologia — Segunda

particular

Medicina e Cirurgia

DIRETORIO ACADEMICO

TARDE DANCANTE — O quarto

ano médico, sob o patrocínio do D.A.,

fará realizar hoje, das 18 às 22 ho-

ras, uma tarde dançante de congre-

gamento da classe universitária nos

salões da Casa do Estudante do Brasil

(rua Ant. Basílio, 305).

U. CATÓLICA

Direito

Será realizado hoje, nos salões

do Clube Monte Líbano, à av. Pasteur,

às 23 horas, a esperada festa dançante

patrocinada pelo Centro Acadêmico

Edmundo Lousada.

Os convites se encontram com o

acadêmico Carlos Alberto Ferreira de Sousa.

Na Casa do Estudante

Sob o patrocínio da Associação

Estudantil Carvão de Mendonça e do

«Grêmio Frederico Ribeiro» realizar-se-á

amanhã, das 17 às 21 horas, nos

salões da Casa do Estudante do Bra-

sil, à rua Santa Luzia, 305, animada

tarde dançante de «Confraternização

Estudantil».

As distintas «habitats» dos salões

residenciais da «Casa» será dado o

mesmo direito a ingressar nesta festa.

Os estudantes que desejarem partici-

par de baile poderão adquirir convites

à rua da Constituição, 71, 1º andar,

ou na av. Rio Branco, 151, sala 603,

com Maria Elisa.

Importantes acordos celebrados...

(Conclusão da 1.ª página)

ranjeiras, fez entrega de várias con-

decorações e altas figuras da adminis-

tração pública, do Parlamento, da di-

plomacia, da imprensa e a oficiais de

novas classes armadas.

As 16 horas, o chefe do governo pe-

ruano, depois de afirmar que as honra-

rias, naquele momento entregues aos

ilustres homenageados, eram uma de-

monstração pública e sincera de apre-

ciação e respeito ao Brasil, o chefe do

governo peruano a quem o Brasil, con-

União Metropolitana

dos Estudantes

Recebemos: — O presidente da União Metropolitana

dos Estudantes, usando de suas

atribuições, resolve, acerca do plebi-

cito pelo acatamento entre as nações,

o seguinte:

1 — Patrocinar oficialmente (pela

UME) o plebiscito em todas as escolas

superiores do Distrito Federal;

2 — Convidar para a Comissão de

Honra, os seguintes professores signa-

tários do manifesto de convocação: Luis

Carpenter, José Abdillay, Clarindo Ra-

balo e Heirley Gomes, bem como de-

males mestres que adiram à ideia do

plebiscito acima;

3 — Nomear a seguinte Comissão Di-

retora: José Augusto Leite de Castro,

Antônio José de Vilela, Dúlio Camer-

on, José Ribamar Dias Carneiro, Gen-

tildimar Gomes Leal, João Marques da

Silva, Juan Pablo Frapolli, todos di-

rigentes e zelosos. Outrossim, os de-

putados presidentes da D.A.A. que não

assinaram o manifesto de convocação

do plebiscito, estão desde já convida-

dos a integrar esta comissão;

4 — Nomear a seguinte subcomissão

de Propaganda: Oni Braga de Carval-

ho, Jaime Frejat e Ilton Costa Oli-

veira;

5 — Nomear a seguinte subcomissão

de Organização: Valmir Leal, Tibério

César Gadelha e Eugênio Afonso e

Silva;

6 — Convidar para integrarem a Co-

missão de Honra o secretário geral da

União Nacional dos Estudantes, Ram-

onaldo Vilela, e o diretor geral do

«Ballet da Juventude», Silvio Wanick

Ribeiro, ambos signatários do manifesto

referido acima;

7 — Estipular para expediente de

funcionamento das subcomissões o

horário seguinte: das 17 às 19 horas e

das 21 às 23 horas;

8 — Convidar todos os universitários

caricados que queiram colaborar na

preparação do plebiscito, para compare-

cerem ao plebiscito, para comparecerem

ao plebiscito, para comparecerem ao

plebiscito, para comparecerem ao

plebiscito, para comparecerem ao

plebiscito, para comparecerem ao

plebiscito, para comparecerem ao

Direito

CENTRO ACADEMICO

LUIZ CARPENTER

TARDE DANCANTE — Realizar-se-á

hoje, das 17 às 21 horas, na sala do

Terceiro Ano, uma animada Tarde

Dancante promovida pela Diretoria, a

qual está convidado todo o corpo discente

dessa Faculdade para abrilhantar a

mesma com a sua presença. Será exi-

gida a apresentação da carteira da

Faculdade, sendo permitido, no entanto,

aos colegas que se façam acompanhar

de convidados.

AVISO AOS ALUNOS DO QUARTO

ANO — Comunicamos aos colegas da

Quarta Série que

Política Internacional

QUE SABE O GOVERNO SOBRE O PODERIO VERMELHO?

Das duas uma: ou o bando de criminosos que ora controla os vastos recursos da União Soviética, da China Vermelha e das nações satélites, é capaz de lançar um ataque contra os Estados Unidos, com armas nucleares, ou não.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Uma questão não é de intenção, e, sim, de capacidade.

Então, admitir intenções comunistas não é o mesmo que admitir a possibilidade de um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

Se o presidente da República e seus conselheiros acreditam, baseados em informações melhores que as existentes ao alcance do signatário do presente artigo, ou de qualquer outro informante, que os soviéticos já têm ou em breve terão a capacidade de lançar um ataque direto à confiança do seu governo.

George Fielding Eliot

(Copyright of Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

utilizar essas armas contra cidades norte-americanas. Mas, tendo elas essas armas em quantidade bastante para que a tentativa seja compensadora? Serão os meios de que dispõem para utilizá-las tão poderosos, que o seu ataque nos desconcerte e nos leve à ruína militar imediata? Sobre este ponto decisivo, o nosso governo possui certa dose de informações. Algumas delas são inteiramente fidedignas. Algumas apenas o são parcialmente e exigem apreciação à base de indícios que as corroboram. Outras são apenas conjecturas de espíritos mais ou menos brilhantes. Mas tudo leva a um só fim: uma estimativa da capacidade soviética em matéria de ataques com armas nucleares.

Sabemos que contamos com um inimigo poderoso. Sabemos acreditar esse inimigo que o seu sistema ou o nosso terá de afinal desaparecer da face da Terra. Sabemos da existência de armas capazes de eliminar qualquer sistema de vida. Sabemos que o nosso inimigo implacável possui algumas dessas armas.

Mas não sabemos quantas delas o nosso governo acredita estarem na posse desse inimigo ou, ao menos, a opinião dos peritos à disposição do governo quanto à extensão dessa ameaça nuclear em comparação com as medidas existentes para a nossa defesa.

Pedem-nos que votemos grandes verbas para fins militares, no país e no estrangeiro. Pedem-nos que sustentemos um sistema de proteção interna — a defesa civil — que deve fundar-se, em grande medida, em esforços voluntários. Dizem-nos que há perigo. Mas não nos dizem o grau de iminência do perigo.

Sobre esses pontos, o que queremos não são apenas opiniões que os peritos de publicidade do governo, cuidadosamente diluem, para não parecerem "demasiado alarmantes" ou "demasiado tranquilizadoras". Precisamos não só de uma estimativa da situação tal como a vêem as melhores inteligências de Washington, mas também dos fatos em que essa estimativa se baseia.

Se o inimigo tem poder para esmagar-nos ou se breve o terá, não necessitamos de conjecturas sobre

quais sejam as suas intenções, de que necessitamos saber é, em primeiro lugar, que mal pode ele causar-nos e, em segundo, que devemos fazer para contrabalançar esse perigo. Sem termos a primeira informação, nada faremos senão proteger e resmungar sobre a segunda, a continuar a contar com o melhor possível, baseado na teoria plausível, embora pouco sólida, de que se as coisas fossem mesmo desesperadoras o governo não lo diria.

São estas as condições ideais para o pânico e o colapso no caso de ser lançado contra nós um ataque de surpresa. Os perigos conhecidos podem ser enfrentados com uma certa segurança, mas o futuro do nosso povo em tempos de provações, o que torna o sangue em água é o desconhecido, o inesperado.

Por mais desagradáveis que possam ser os fatos, mesmo se são de natureza a exigir ação mais severa do que parece prudente ao governo, é tempo de se pôrem as cartas na mesa.

A afirmação de que a URSS havia quebrado o monopólio norte-americano da bomba de hidrogênio foi feita quatro dias após a resposta soviética à proposta ocidental de uma conferência sobre a Alemanha. Uma vez que Molotov devia estar a par do que Maenkov diz, a nota diplomática de afirmação sobre a bomba sem dúvida se relacionam. Trata-se, é de supor, do começo da ofensiva diplomática soviética que toda a gente esperava se desse em agosto, com o objetivo de anular as perspectivas de criação do exército europeu.

Mas se essa ofensiva era esperada, não se devia o seu caráter, que se manifesta como uma surpresa política, supunha-se que Maenkov iria uma tentadora oferta de unificação alemã, em consonância com os sentimentos nacionais alemães. A nota, a afirmação sobre a bomba e os excertos do discurso de Maenkov que conhecemos nos Estados Unidos indicam uma linha política soviética muito diferente. Em vez de contemporizar com o nacionalismo alemão, a atual linha consiste em acentuar o perigo do revivimento do militarismo alemão e de apresentar a URSS no papel de protetora do continente contra o poder militar germânico.

Em seu discurso, Maenkov lembrou à França que ainda se acha em vigor a aliança franco-soviética contra a agressão alemã. A ênfase com que se referiu ao militarismo germânico foi um lembrete aos potências, no sentido de que estes se podem nutrir a esperança de reter a rica terra tomada à Alemanha se o poder militar germânico não ressurgir.

Lida a nota de Molotov à luz da afirmação de Maenkov, parece-me razoavelmente certo que a atual linha política não é a de fazer a corte ao nacionalismo alemão e, sim, a de contê-lo, isolá-lo, cobrá-lo. A nota foi uma rejeição desdenhosa das propostas ocidentais: nada ofereceu que se pudesse interpretar como intenção de encetar negociações sérias sobre a unificação e a evacuação da Alemanha. Quanto à afirmação sobre a bomba de hidrogênio, feita imediatamente após a repulsa aos governos ocidentais, creio que teve por objetivo dizer à opinião pública europeia que a União Soviética possui a arma capaz de conter, isolar e cobrir um ressurgimento.

Esta interpretação parece-me coerente com a opinião segundo a qual a mudança na Rússia, desde a morte de Stalin, foi marcada pela volta às boas graças do governo de homens, como o marechal Jukov, que são identificados com a guerra, com o surto do poder e prestígio soviéticos, mas não com as sinistrias estupidices dos anos de declínio de Stalin. Parece muito de Potsdam, isto é, da coalizão antigermanica. Não se muito do ressurgimento da frente popular como tática do partido comunista no interior dos países europeus.

Tudo isso se coaduna com a teoria de que Maenkov espera uma volta a 1945, com a reparação dos erros que precipitaram a guerra fria, provocaram a OTAN e a decisão de rearmar a Alemanha Ocidental.

Seria uma diretiva de imperialismo nacional russo, despojado de incitamento e aventura bolcheviques. Se lançarmos um olhar retrospectivo às declarações soviéticas, descobriremos que essa tem sido a linha desde a morte de Stalin. Mas Maenkov pode muito bem ter consolidado suas convicções na linha antigermanica pelo levante ocorrido na Alemanha Oriental e pelos sinais cada vez mais fortes de que Adenauer ganhará a eleição.

O presidente da Comissão de Energia Atômica, numa declaração que revela correta postura, reconheceu que a afirmação de Maenkov pode ser verdadeira. E de esperar, agora, que os guerreiros psicológicos em Washington se lembrem de que qualquer coisa que digam sobre a bomba será ouvida na Alemanha, na Europa Ocidental e no Japão — que são, todos estes, alvos muito vulneráveis à bomba de hidrogênio.

Todos eles são, aliado disso, muito mais vulneráveis do que os Estados Unidos. Estão mais perto de serem atingidos com mais facilidade, são mais difíceis de defender, e os ovos das suas indústrias estão guardados em poucos cestos. Portanto, quanto mais dissermos a nós mesmos que agora nos encontramos em perigo de ser aniquilados, tanto mais desesperadamente faremos parecer a situação da Alemanha, da Europa Ocidental e do Japão, o que seria combustível para a máquina de Maenkov.

OFERTA DA SEMANA

100% MAIOR

100

Pintos fortes e saudáveis

Soc. Com. Aviação Ltda.

RUA BARÃO ROBERTO, 47

TEL.: 20-4028

JARDIM CACHOEIRA

(NOVA IGUAÇU)

Lotes a partir de Cr\$ 20.000,00, em 100 prestações de Cr\$ 200,00, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus e lotação à porta. Estrada de ferro com estação dentro do loteamento. Próximo à Fábrica da Antártica e Autódromo do Automóvel Clube do Brasil (em construção). Condução gratuita aos domingos, às 8h30m, partindo da IMOBILIÁRIA DELAMARE, sem compromisso de compra.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR —

TELS.: 43-6737 — 43-1139 — 43-1155 — RAMAL 29

AS CONDIÇÕES PARA A PAZ NO EGITO

Dorothy Thompson

CAIRO, 14 de agosto. — Se a revolução egípcia constituiu exemplo clássico do golpe por Estado, a tomada do poder por uma pequena minoria — não o foi, contudo, no que diz respeito a certos aspectos. É uma ditadura exercida por homens que, teoricamente, se opõem às ditaduras, homens que afirmam a intenção de reter o poder apenas durante um período de transição (nominalmente fixado em três anos), durante o qual deverão concluir, com a Grã-Bretanha, um ajuste sobre a base compatível com a soberania egípcia.

Em ponto de vista social, pretendem encurtar a distância que separa os ricos dos pobres, ampliando os serviços de educação e saúde pública e lançando os alicerces do bem-estar nacional. Econômicamente, pretendem o levantamento dos recursos do país, projetando a construção de uma nova represa que irrigará mais de um milhão e meio de hectares e criará novas fontes de energia elétrica e desenvolvimento industrial. Tem adotado medidas que visam a atrair os capitais da agricultura para a indústria e a estimular as inversões de capital estrangeiro em empreendimentos industriais. Retiram da especulação do mercado a principal mercadoria egípcia — o algodão.

Politicamente, estão a despertar a consciência nacional através da organização de "Unidades de Libertação", que são um movimento, mas não um partido, em todas as aldeias. Finalmente, o Conselho do Comando Revolucionário, ou seja, os doze oficiais que realmente governam o Egito, planejam novas eleições disputadas por novos partidos, uma vez que os antigos não têm programa e, assim, o Conselho, estão mortos para sempre.

É duvidoso se, mesmo prevalecendo as condições mais favoráveis, tal programa poderá começar a concretizar-se dentro de dois anos.

Para que a revolução do Egito chegue pacificamente a estabelecer-se como ordem legal estável, são essenciais pelo menos quatro condições.

A primeira é um ajuste satisfatório, com os britânicos, da questão do Zona do Canal.

A segunda é que os membros do Conselho de Comando Revolucionário, chefiados pelo General Naguib, não se dividam em facções, por ambições pessoais ou divergências de pontos de vista políticos.

A terceira, que haja progresso econômico suficiente e não surja uma séria crise econômica ou financeira.

A quarta é que os interesses há um an não banidos não se reconstituam e tentem voltar à tona, o que poderia mergulhar o país em guerra civil aberta.

São quatro condições de grande importância.

O Comando revolucionário tem alçado ao seu governo alguns homens muito capazes, desinteressados e entusiastas. Pode dizer-se que, de modo geral, esses homens formam um gabinete de

peritos, modernistas, progressistas e pragmáticos.

Mas o regime ainda não está estabilizado. Há em potencial, atualmente, uma forte oposição: senhores de terras que sofreram um grande golpe com a redução de suas propriedades a um máximo de cerca de 120 hectares e com a redução das rendas dessas terras, o que representa considerável aumento para os camponeses que as cultivam; especuladores que se opõem ao controle governamental das safras de algodão; políticos que começaram a aparecer de novo; o outono poderoso partido Wafd, que, contudo, com grande massa de adeptos; dissidentes da Fraternidade Muçulmana; para quem o novo regime é demasiado progressista; possivelmente, oficiais do exército; e, naturalmente, os comunistas, no movimento subterrâneo, à espera das primeiras dificuldades da revolução que menosprezam.

O teste imediato para o regime é o ajuste com os britânicos. Seriam desastrosos os efeitos internos da não consecução de um acordo que satisfizesse

plenas as aspirações nacionais egípcias, do ponto em torno do qual o país se acha inteiramente unido. O regime cairia, o que significaria o caos, ou seria levado ao extremismo, em competição com os nacionalistas mais fanáticos e com os comunistas.

Tem o Ocidente, mas apenas por um prazo muito breve, uma oportunidade suprema no Egito, porque o atual regime não é anticomunista. Segundo vejo a situação, os britânicos e os norte-americanos terão de conceder um crédito de confiança a este regime. Se o Ocidente não se dispuser a assumir riscos e se mantiver com reservas para obter condições que nem o atual governo nem qualquer sucessor concebível poderiam conceder sem a perda total do apoio popular, o Egito mergulhará no abismo e, com ele, seguirá todo o mundo árabe e do Mediterrâneo Oriental.

Irmandade S. Sebastião, N. S. do Rosário e Santana, em Del Castilho

Convidamos todos Irmãos e Irmãs desta Irmandade, à reunião de 30 de corrente, às 8 horas, para eleição, comemoração de seu centenário, reforma de compromisso, e assuntos gerais.

Podendo ser prorrogada sem outro aviso.

(O) Provedor — JOSE RIBEIRO LOPES

ESCAVADEIRA P.H. 3/4 de jarda

VENDE-SE uma em perfeito estado de funcionamento, motor Buda. Ver no Rio de Janeiro, a ilha do Governador, Estrada do Dendê, no acampamento da Terraplana e Engenharia Ltda. Tratar à Avenida Almirante Barroso nº 72 — 4º andar — Salas 406-410 com o sr. Monteiro, das 14 às 18 horas. Preço Cr\$ 550.000,00 facilitando-se 50%.

ESTÃO SENDO QUEIMADOS! A PARTIR DE CR\$ 2,00

ESPETACULAR!

Romances — Poesias — Livros técnicos — Escolares

O livro que você procura pelo menor preço está na

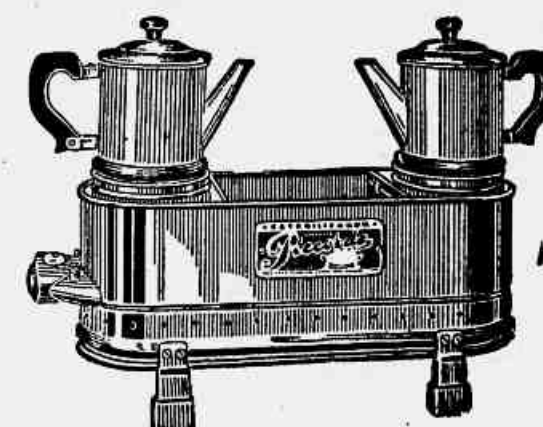
LIQUIDAÇÃO DE LIVROS DE A FEIRA DOS LIVROS

AVENIDA RIO BRANCO, 166 (Ex-Cine Eldorado, ao lado da Gal. Cruzeiro)

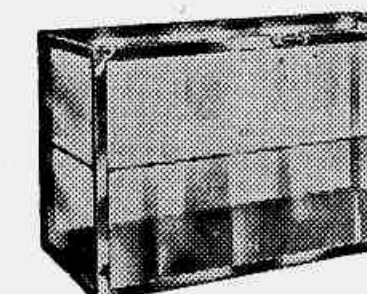
Produtos RECORDE para BARES, CAFÉS E RESTAURANTES



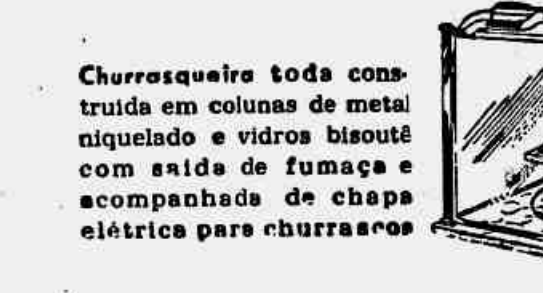
Perfeta, rápida, econômica eficiente, a Cafeteira "Recorde" funciona à eletricidade, gás e gasolina. E por excelência a cafeteira de maior rendimento para o comércio de café em xícaras.



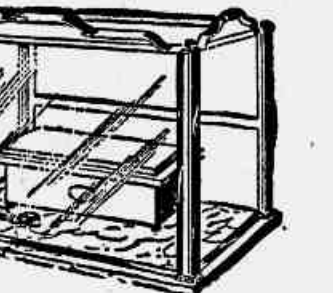
Aparelho para esterilização de xícaras com 1, 2 ou 3 bales, acompanhado de resistência elétrica e de simples ligação.



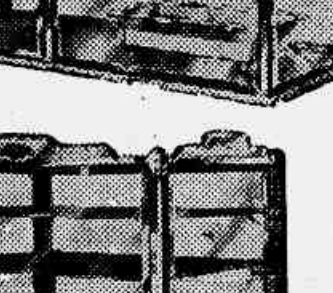
Vitrina em metal niquelado com fundo de aço inoxidável. Prateleira de vidro triplo e portas correias.



Churrasqueira toda construída em colunas de metal niquelado e vidros bisouté com saída de fumaça e acompanhada de chapa elétrica para churrascos.



Vitrina especial para pernil e frios, toda construída em colunas de metal niquelado e vidros bisouté, própria para conservação de pernil e frios. Chapa elétrica com revestimento de ferro esmaltado ou aço inoxidável.



Estufa especial em metal niquelado, vidros bisouté com 3 prateleiras de tela e resistência elétrica p/ 110 ou 220 volts.



40+ Interiores enviaremos catálogos completos

I. M. FERNANDES & CIA. LTDA. METALÚRGICA RECORDE

Rua dos Gusmões, 112/118 - Tel. 34-4900 - Cx. Postal, 1356 - Teleg. "REICODOR" - S. Paulo

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

7	CARESE, R. Martins	8	58	35
8	BOJAGUA, J. Tinoco	8	56	40
5º PAREO - As 13h10m. - 1.600 metros - Cr\$ 65.000,00.				
1-1	PANUORO, (*) V. de Andrade	7	55	40
2-1	CONQUEROER, P. Tuvaras	5	55	35
3	NEW WONDER, J. Tinoco	2	55	30
3-4	RUPIM, B. Cruz	5	55	30
4	ARMON, J. M. Tinoco	5	55	30
5	SILFEO, F. Irigoyen	1	55	20
6º PAREO - As 13h10m. - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00.				
B E T T I N G				
1-1	ACCORDEO, D. Ferreira	3	60	28
2	KAYAK, F. Irigoyen	12	56	28
3	FARTHENON, X. X	8	54	28
2-2	QUASI, O. Ulieta	1	60	40

